



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



**ESCANEIE O QR-CODE AO LADO
E ACESSE OS SLIDES DO DIA**

Terça – 23/07

Tema: *A Sagrada Tradição.*

Material-base: *texto preparado (2);*

Dei Verbum 7-10;

Verbum Domini 15-19.48-49



TERÇA – 23/07/2024

- **Temática do dia:** A Sagrada Tradição.
- **Material-base:** texto preparado (2);
Dei Verbum 7-10; *Verbum Domini* 15-19.48-49.



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Canto:

**VOCÊ QUE ESTÁ CHEGANDO,
BEM-VINDO SEJA BEM-VINDO!**

(BIS)



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Só estava faltando você aqui!
Só estava faltando você irmão
Só estava faltando você aqui,
bem-vindo ao nosso encontro!



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

**VOCÊ QUE ESTÁ CHEGANDO,
BEM-VINDO SEJA BEM-VINDO!**
(BIS)





- ***ORAÇÃO INICIAL***

Em nome do Pai, do Filho e do
Espírito Santo
AMÉM.



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Canto:

**Vem ó Deus da vida,
vem nos visitar (bis)**

**Vem e não demores,
vem nos libertar (bis)**



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

**Glória ao Pai, ao Filho
e ao Santo Espírito (bis)**

**Glória à Trindade Santa,
glória ao Deus bendito (bis)**



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

**Aleluia irmãs,
aleluia irmãos (bis)**

**As lutas deste dia,
nossa louvação (bis)**



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

**Onde estiver
teu tesouro, irmão, (bis)**

**Lá estará inteiro
o teu coração! (bis)**



Dirigente:

Deus se comunica a nós em linguagem humana, quer dizer, de um jeito que podemos compreender... Deus assumiu o nosso jeito de nos comunicarmos: imagens, gestos, palavras, histórias... E o que ficou registrado, nas Sagradas Escrituras e na grande Tradição, revela para nós seu plano de amor. Cantemos juntos um trecho do salmo 104:



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Salmo 104:

**ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR
E RENOVA A FACE DA TERRA
(BIS)**



*Bendize minha alma ao Senhor.
Senhor, meu Deus, como és tão grande
De majestade e esplendor vos revestis,
e de luz vos envolveis como num manto*



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Refrão:

**ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR
E RENOVA A FACE DA TERRA
(BIS)**





*Como são numerosas as tuas obras,
Senhor. A terra está cheia das tuas
criaturas.*

*Quando ocultas tua face, elas se
perturbam. Quando lhes tiras suas vidas,
voltam ao seu nada.*



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Refrão:

**ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR
E RENOVA A FACE DA TERRA
(BIS)**





SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Seja ao Senhor sua eterna glória.

Alegre-se ele em suas obras.

*Que o meu canto ao Senhor seja
agradável.*

É nele que está a minha alegria.



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Refrão:

**ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR
E RENOVA A FACE DA TERRA
(BIS)**





SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Aclamação:

**ALELUIA, ALELUIA,
ALELUIA!**





SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

- **LEITURA**

Evangelho de São João
(Jo 17, 6-8)





SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

Canto:

**Tua palavra é lâmpada
para os meus pés Senhor
lâmpada para os meus e luz,
luz para o meu caminho!**



Oração:

Nós te bendizemos ó Pai de misericórdia, que na encarnação de vosso Filho nos revelas o princípio e a plenitude de toda religião. Que a luz resplandecente na Sagrada Escritura e na Tradição nos conduza sempre para o caminho da verdadeira vida. Por Cristo nosso Senhor.

Amém



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



**ESCANEE O QR-CODE AO LADO
E ACESSE OS SLIDES DO DIA**

Terça – 23/07

Tema: *A Sagrada Tradição.*

Material-base: *texto preparado (2);*

Dei Verbum 7-10;

Verbum Domini 15-19.48-49



Tradição, do grego παράδοσις (parádosis) deriva de uma raiz verbal que significa fundamentalmente “dar”, “entregar”, “confiar algo a alguém”, “transmitir”.



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024



- Jesus Cristo, Palavra encarnada, tendo ensinado seus apóstolos, mandou que eles anunciassem o Evangelho. Isto foi realizado com fidelidade, tanto que os Apóstolos em sua pregação oral, exemplos e instituições, transmitiram aquilo que tinham recebido das obras e dizeres de Cristo. Sob inspiração do Espírito Santo, os mesmos Apóstolos começaram a registrar por escrito a mensagem da salvação.



Com efeito, essa Tradição não deve ser confundida com tradições, no plural, que são adquiridas ao longo do tempo. A Tradição é entendida como a única fé recebida da pregação apostólica e fundamentada na sucessão dos apóstolos. Desde suas origens, a Igreja vive sob o regime da tradição.



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



Depois de alguns anos de transmissão oral da mensagem da fé e do surgimento de pequenos escritos que reuniam ditos e feitos de Jesus, começaram a surgir os primeiros documentos que viriam a ser conservados pelas comunidades pela sua autoridade apostólica e pela própria necessidade de conservação e maior fidelidade na transmissão dessa mensagem.



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024



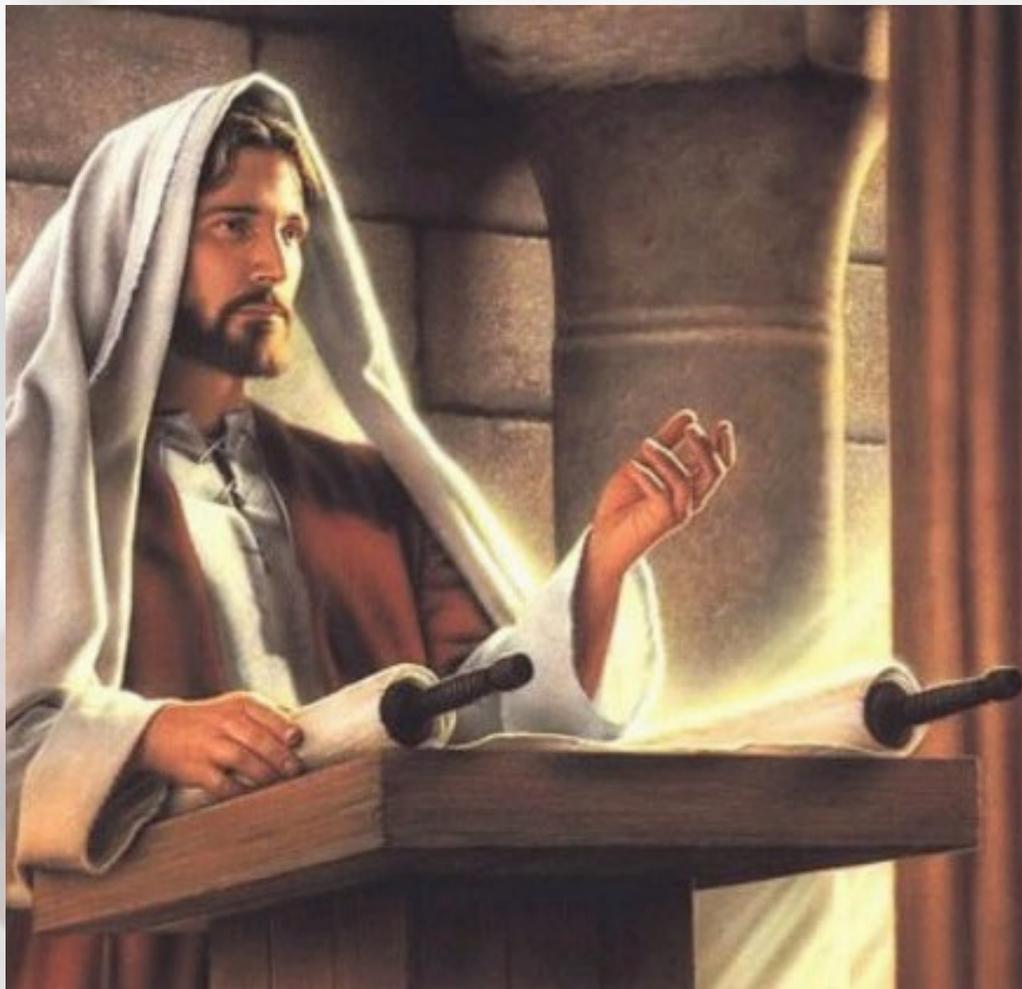
Esses escritos, dada sua autoridade apostólica e histórica nas Igrejas que gozavam de maior estima, sobretudo pelo uso litúrgico, foram já nos primeiros séculos considerados inspirados por Deus, e, venerados como sua própria Palavra tendo o mesmo peso que as Escrituras judaicas.



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024



Assim nasceu a Bíblia cristã que reúne o Antigo Testamento (Lei e testemunho profético) e o Novo Testamento (o testemunho apostólico da vida de Jesus, de seus ensinamentos, e da vida da Igreja conduzida pelo Espírito).



Neste sentido pode-se afirmar que as Sagradas Escrituras são o primeiro e o mais excelente testemunho e documento da Tradição viva da Igreja.

Portanto, antes dos evangelhos escritos, houve um Evangelho pregado e transmitido oralmente.



Alguns trechos do Novo Testamento testemunham a existência de um conteúdo de fé transmitido oralmente, que faz parte de um

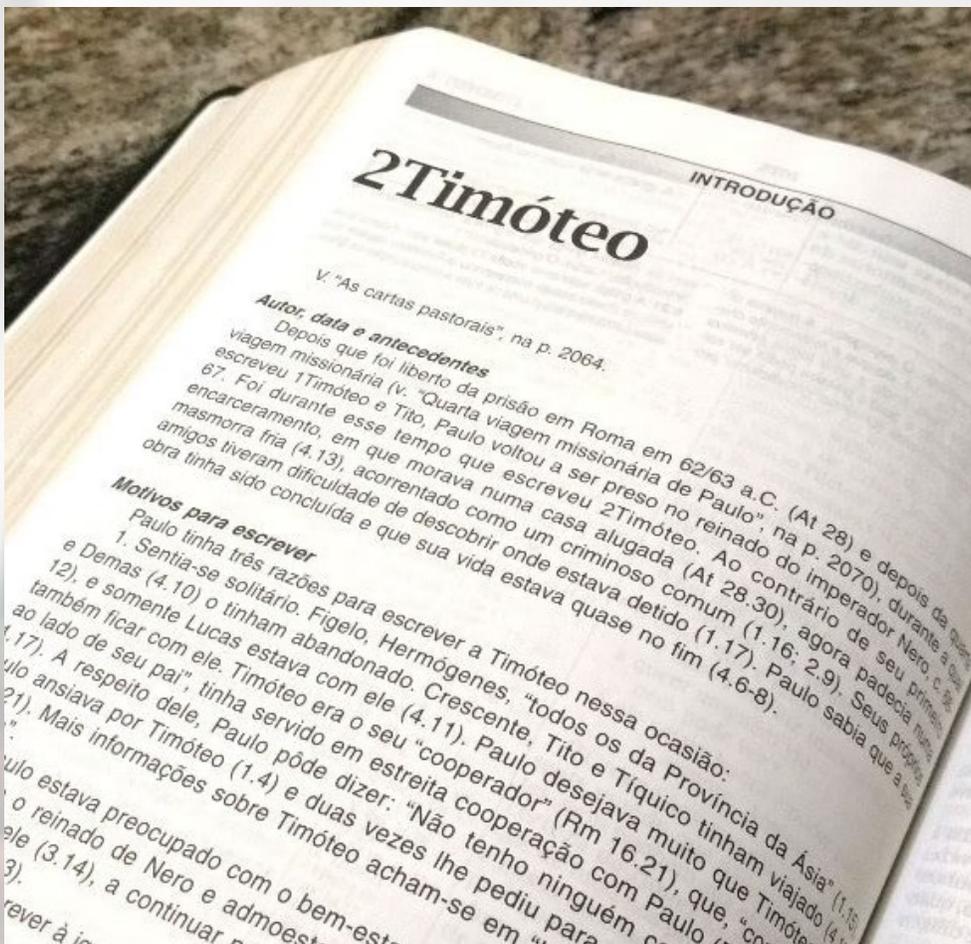
Depositum fidei (depósito da fé), o qual remete à fé transmitida pelos Apóstolos, e que deve ser guardado fielmente para que nada lhe seja tirado ou acrescentado.

Vejamos alguns exemplos:



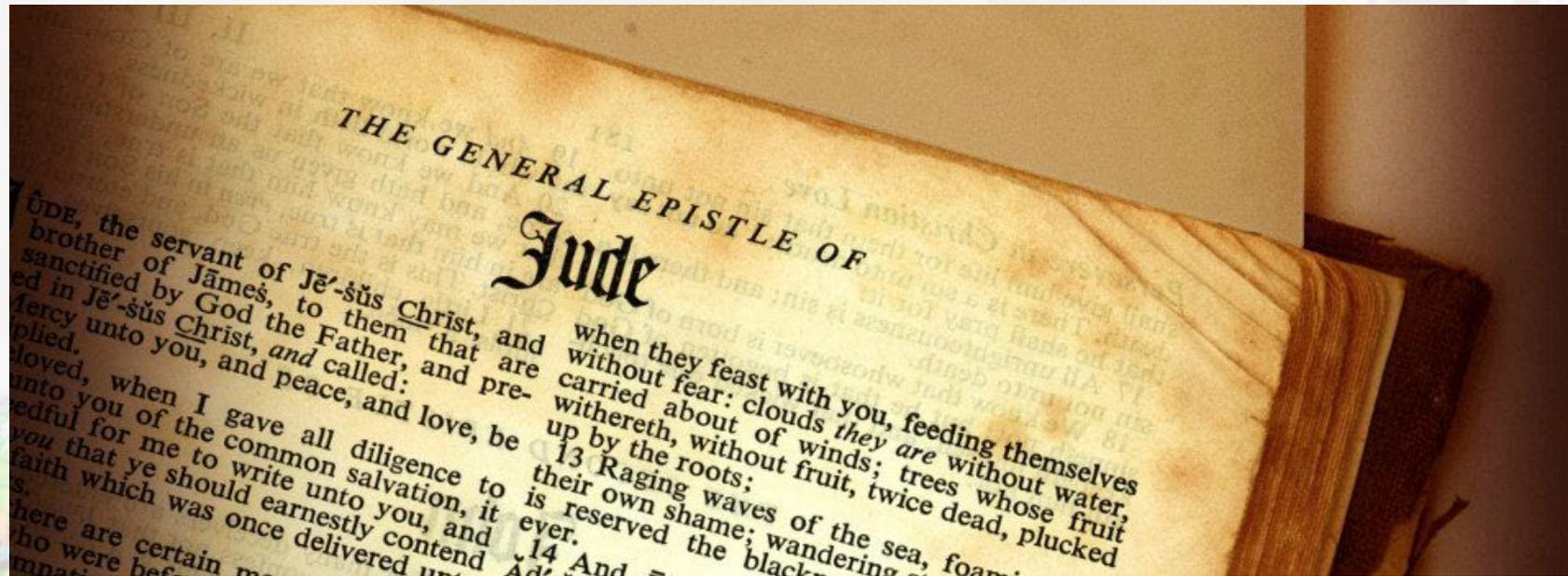
Na primeira carta aos Coríntios, temos uma menção do Apóstolo ao seu próprio ensinamento, dado oralmente, abordado em termos de uma tradição transmitida:

“Eu vos louvo por vos lembrardes de mim em tudo, e por conservardes as tradições tais como eu vo-las transmiti” (11,2).



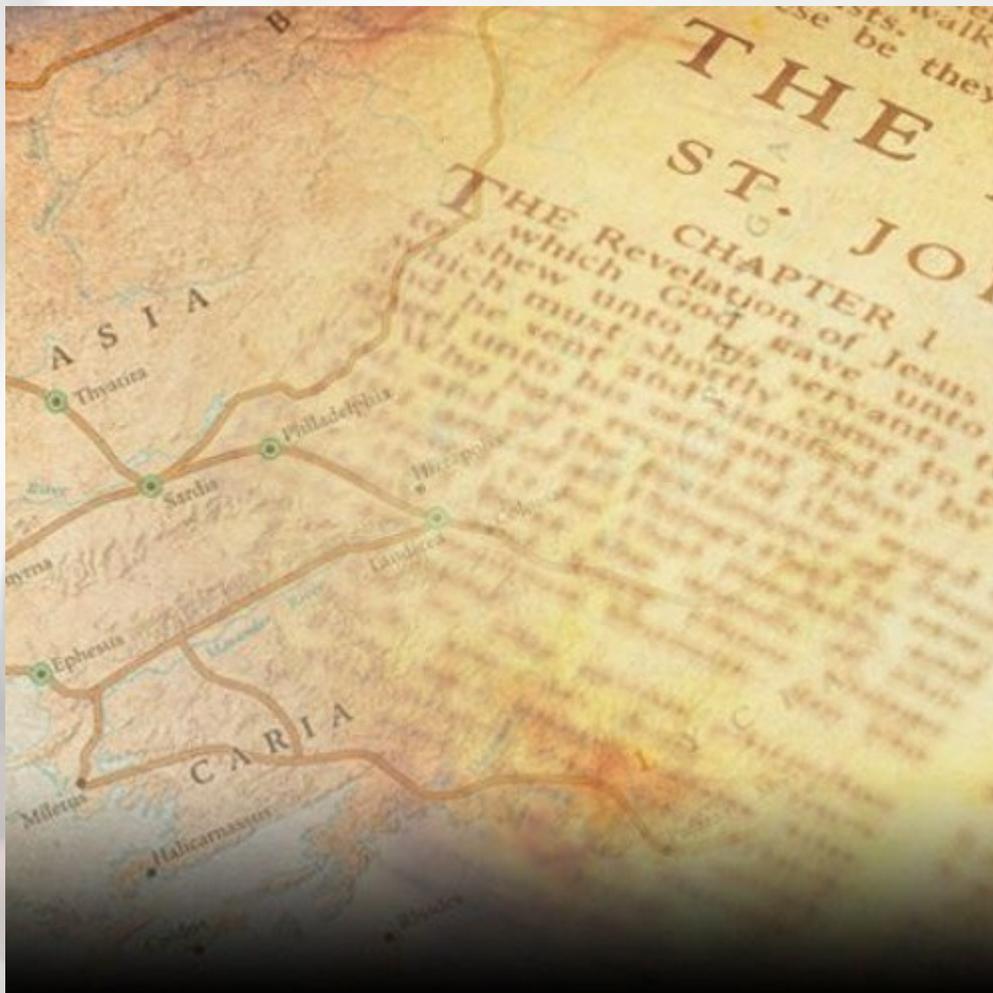
Na segunda carta a Timóteo se lê:

“Guarda o precioso depósito a ti confiado com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós” (1,14).



Na carta de Judas:

“Senti a necessidade de mandar-vos uma exortação a fim de lutardes pela fé, que foi transmitida aos santos, uma vez para sempre” (3).



No Apocalipse:

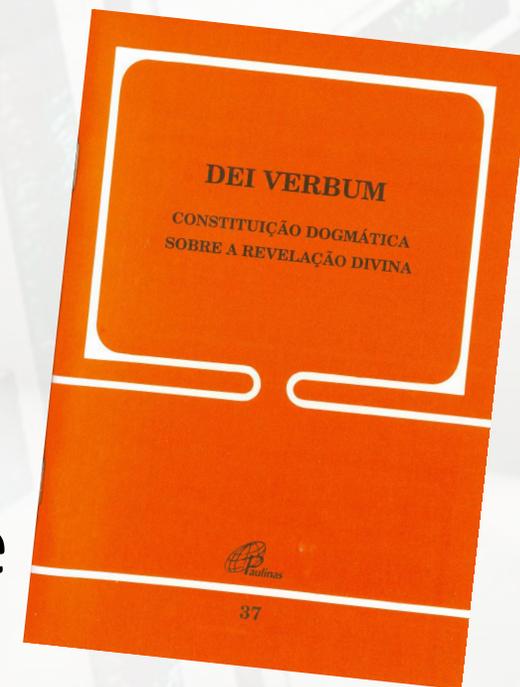
“A todo o que ouve as palavras da profecia deste livro, vai aqui o meu testemunho: se alguém lhe acrescentar qualquer coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão aqui descritas” (22,18).



Assim afirma a *Dei Verbum*:

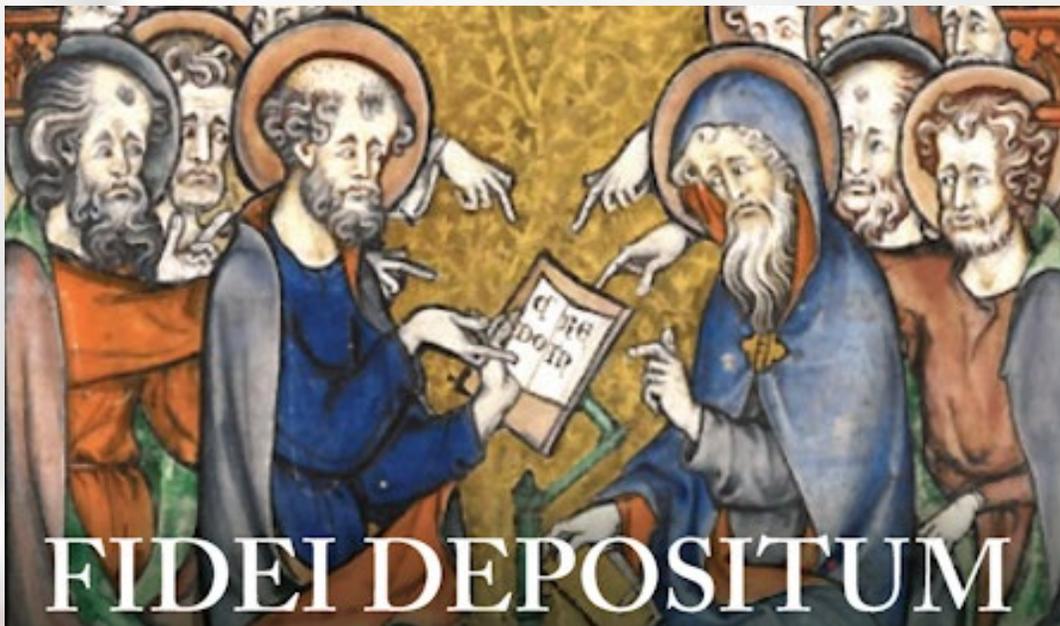
“A sagrada Tradição, portanto, e a Sagrada Escritura estão intimamente unidas e compenetradas entre si. Com efeito, derivando ambas da mesma fonte divina, fazem como que uma coisa só e tendem ao mesmo fim.

A Sagrada Escritura é a palavra de Deus enquanto foi escrita por inspiração do Espírito Santo; a Sagrada Tradição, por sua vez, transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a palavra de Deus confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos Apóstolos”.





Esta unidade entre Tradição e Escritura encontra respaldo na Sucessão apostólica e no Magistério da Igreja, que estando a serviço da Palavra tem a missão e autoridade de guardar religiosamente e ensinar só o que foi transmitido pela revelação divina.



O conceito de *Depositum fidei* (Depósito da Fé) tornou-se evidenciado por Santo Irineu (séc. III) ao expressar que a pregação do *kerygma* e a fé recebida dos Apóstolos continuam sendo transmitidas por seus sucessores e discípulos.

Com efeito, a Igreja transmite fielmente o que recebeu, constituindo a “Tradição da Verdade”.



Assim, “a Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da Palavra de Deus, confiado à Igreja; aderindo a este, todo o Povo santo persevera unido aos seus pastores na doutrina dos Apóstolos e na comunhão, na fracção do pão e na oração (At. 2,42), de tal modo que, na conservação, atuação e profissão da fé transmitida, haja uma especial concordância dos pastores e dos fiéis” (Dei Verbum,10).



Porém – recorda-nos o

Concílio Vaticano II:

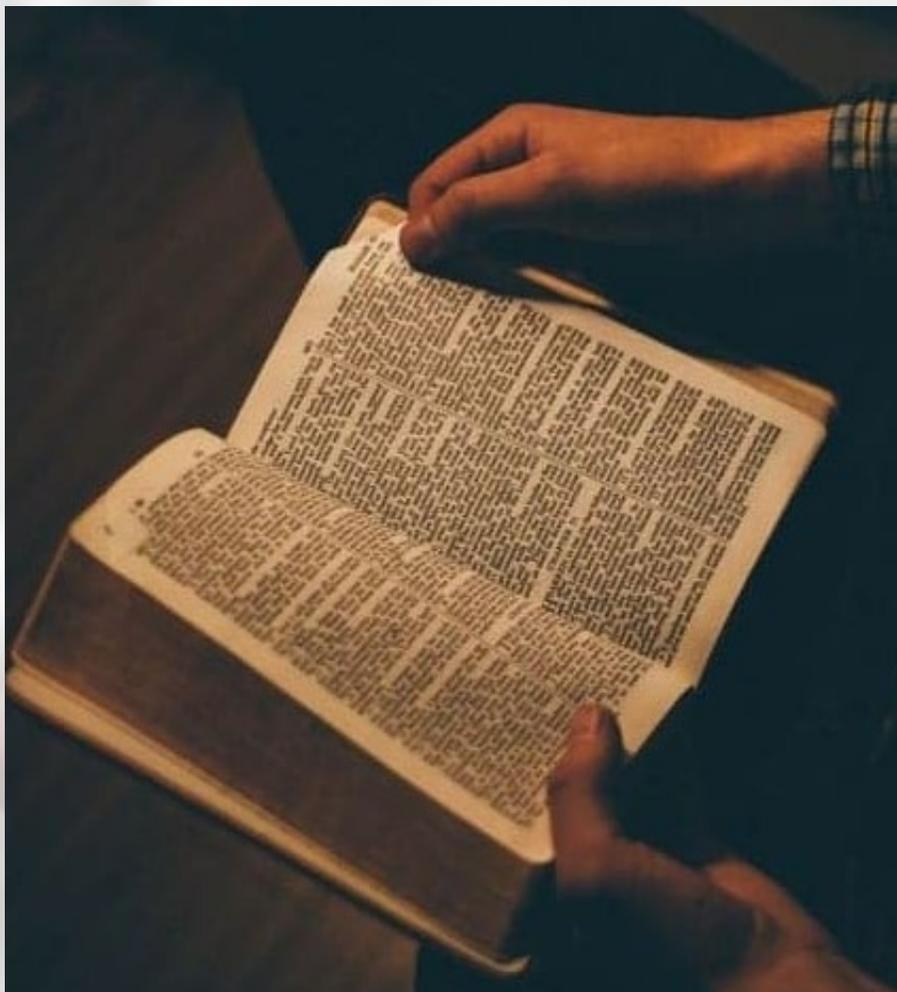
“o encargo de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita ou contida na Tradição foi confiado só ao magistério vivo da Igreja, cuja autoridade é exercida em nome de Jesus Cristo. Este magistério não está acima da palavra de Deus, mas sim ao seu serviço.”



Isso porque a interpretação da Escritura é parte da Tradição, pois a Igreja não utiliza da Escritura para fundamentar a Tradição, mas a Escritura é utilizada como instrumento para argumentar sobre a doutrina existente na Tradição.



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



Com efeito, frente ao conceito protestante de *Sola Scriptura*, o Concílio de Trento reafirmou isso ao dizer que a verdade e a disciplina dos costumes estão contidos nos livros escritos e nas tradições orais recebidas pelos Apóstolos ou do próprio Cristo ou da inspiração do Espírito Santo e que são conservadas por sucessão contínua na Igreja Católica.



Caímos, portanto, em um grave erro quando se menospreza a Tradição, pois, no entendimento segundo São Basílio de Cesareia (séc. IV):

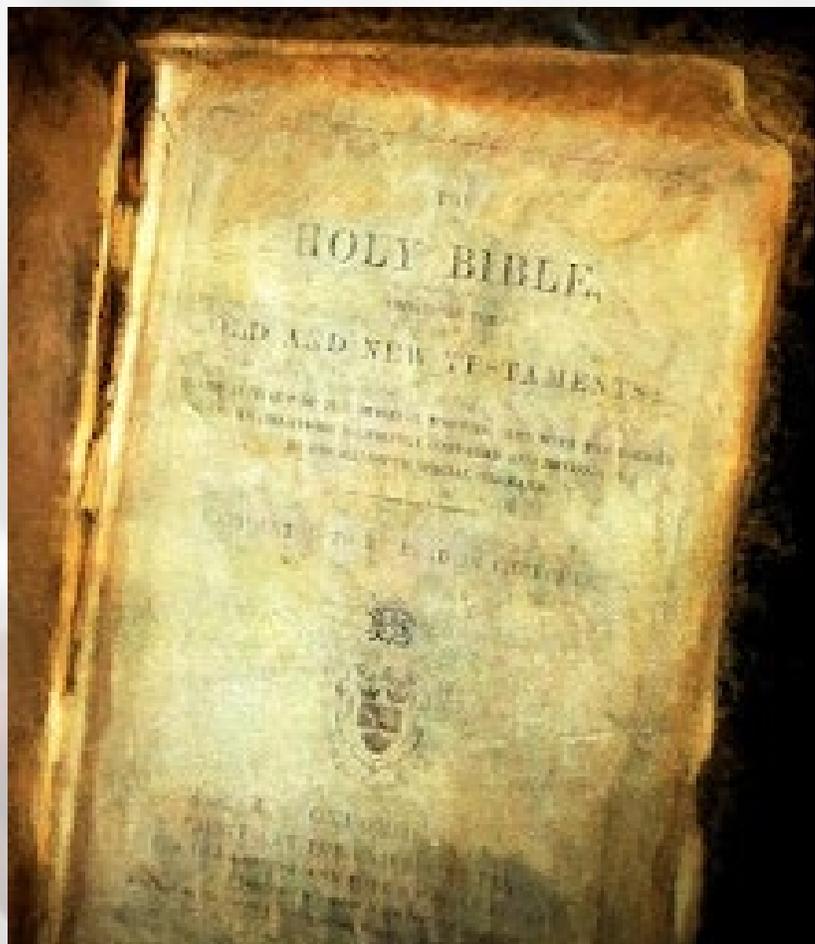
“ocorre grave dano ao Evangelho”.





Ensina-nos São Basílio que ***“quem nos ensinou por escrito a marcar com o sinal da cruz aqueles que tem esperança no nome de Nosso Senhor Jesus Cristo? As palavras da epiclese, no momento da consagração do Pão da Eucaristia e do cálice da bênção, quem é o Santo que a deixou por escrito? Abençoamos também a água do Batismo e o óleo da Unção e o próprio batizado com a autoridade de qual escritos?”***

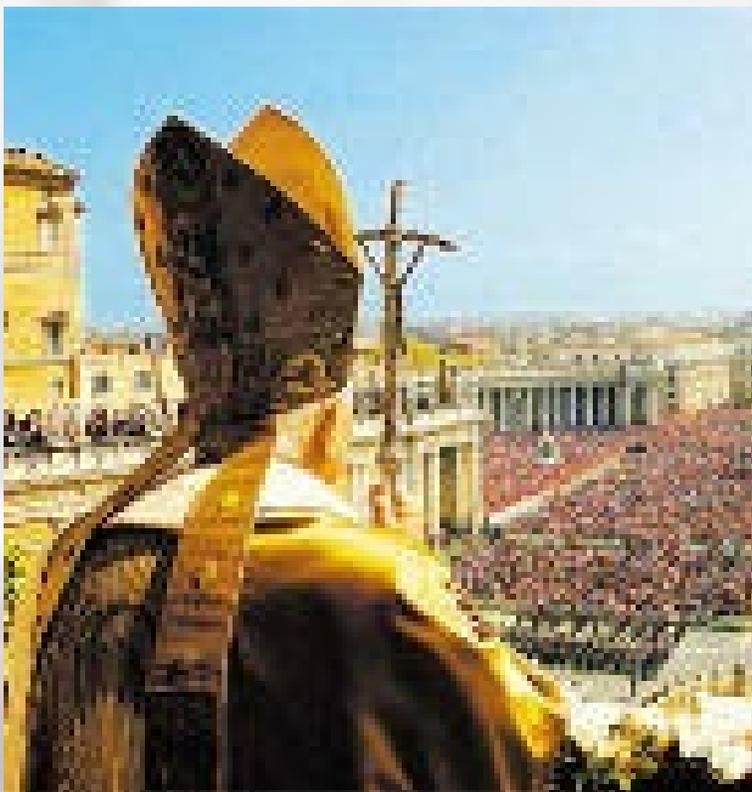




Podemos considerar a Tradição como “o Evangelho anterior aos Evangelhos”, pois é essa a vida espiritual que a primeira comunidade experimenta em si mesma o ensinamento recebido de Jesus junto com a iluminação do Espírito de Pentecostes: para celebrar a Eucaristia, a comunidade não esperou que a narração da Ceia Pascal fosse escrita.



SEMANA DIOCESANA DE **FORMAÇÃO 2024**

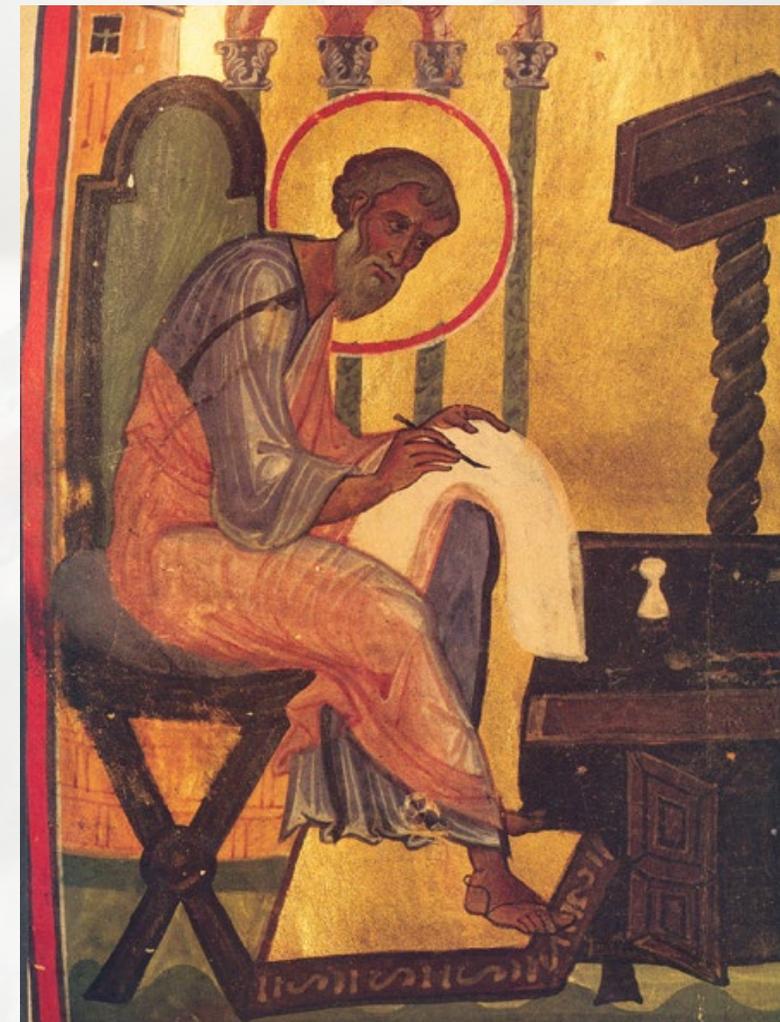


Por isso, a Tradição encontra-se não somente na mensagem revelada em si – pois esta não pode ser esgotada em algum escrito –, mas em expressões nas quais a mesma Tradição está, ao menos, parcialmente fixada, contida e colhida para o ensino da verdade da Revelação. Podemos considerar como fonte da Tradição não escrita:

o ensinamento perene do Magistério da Igreja; o pensamento dos Padres e Doutores; a Liturgia; a vida dos Santos.



Os Documentos do Magistério, na ordem histórica da Tradição, vêm depois da Liturgia e dos Padres, porém dada sua autoridade normativa são colocados em primeiro lugar. Tendo a autoridade exercida em nome de Jesus Cristo, o Magistério interpreta autenticamente a Palavra de Deus e salvaguarda a fé transmitida desde os Apóstolos.





Aqui entram os símbolos de fé (os *mais comuns no uso litúrgico atual são o Símbolo dos Apóstolos e o Símbolo Niceno-constantinopolitano*), os documentos dos Concílios, as declarações dogmáticas dos Papas e o ensino formal dos Bispos.





SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024



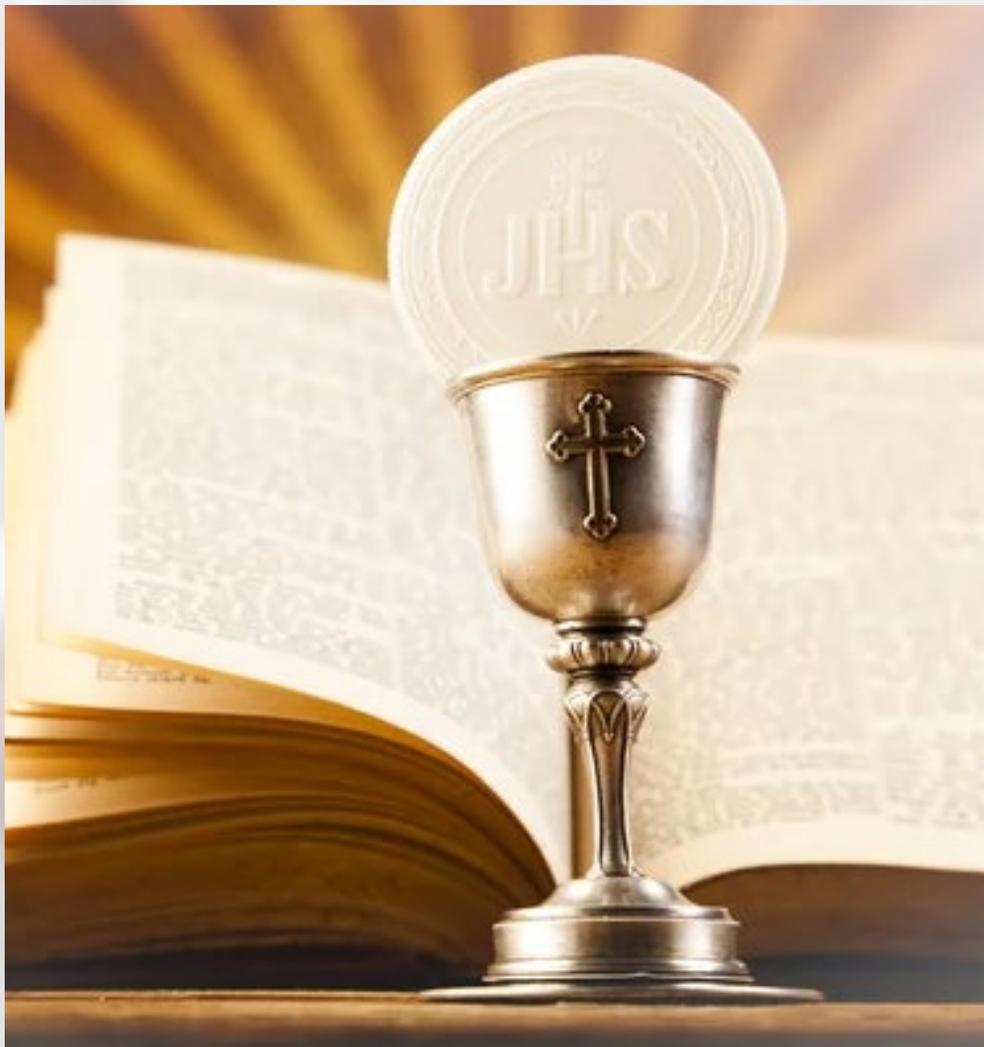
Os **Padres da Igreja** e os escritores eclesiásticos dos primeiros séculos (assim chamados por não terem sido canonizados) são os primeiros e mais importantes Doutores da fé. Tendo sido os primeiros a interpretar os textos sagrados à luz da Tradição recebida dos tempos apostólicos, ajudaram com seu pensamento a sistematizar a Doutrina que viria a ser afirmada definitivamente pelo Magistério nos Concílios Ecumênicos.



A contribuição eclesial, doutrinal, pastoral, e exegética dos Padres da Igreja permanece válida para sempre, o que os coloca numa posição especial tornando-os únicos frente a outros personagens da história da Igreja como protagonistas e testemunhas privilegiadas da Tradição. Assim, os Padres da Igreja garantem uma autêntica Tradição católica, sobretudo no que concerne a interpretação das Escrituras.



SEMANA DIOCESANA DE **FORMAÇÃO 2024**



A liturgia é o primeiro local que testemunha a Tradição da Igreja, pois precede até mesmo a elaboração dos escritos neotestamentários e o papel dos Padres e Doutores da fé. Trata-se de uma manifestação viva dessa Tradição, pois através da liturgia, o Espírito ainda fala.



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024

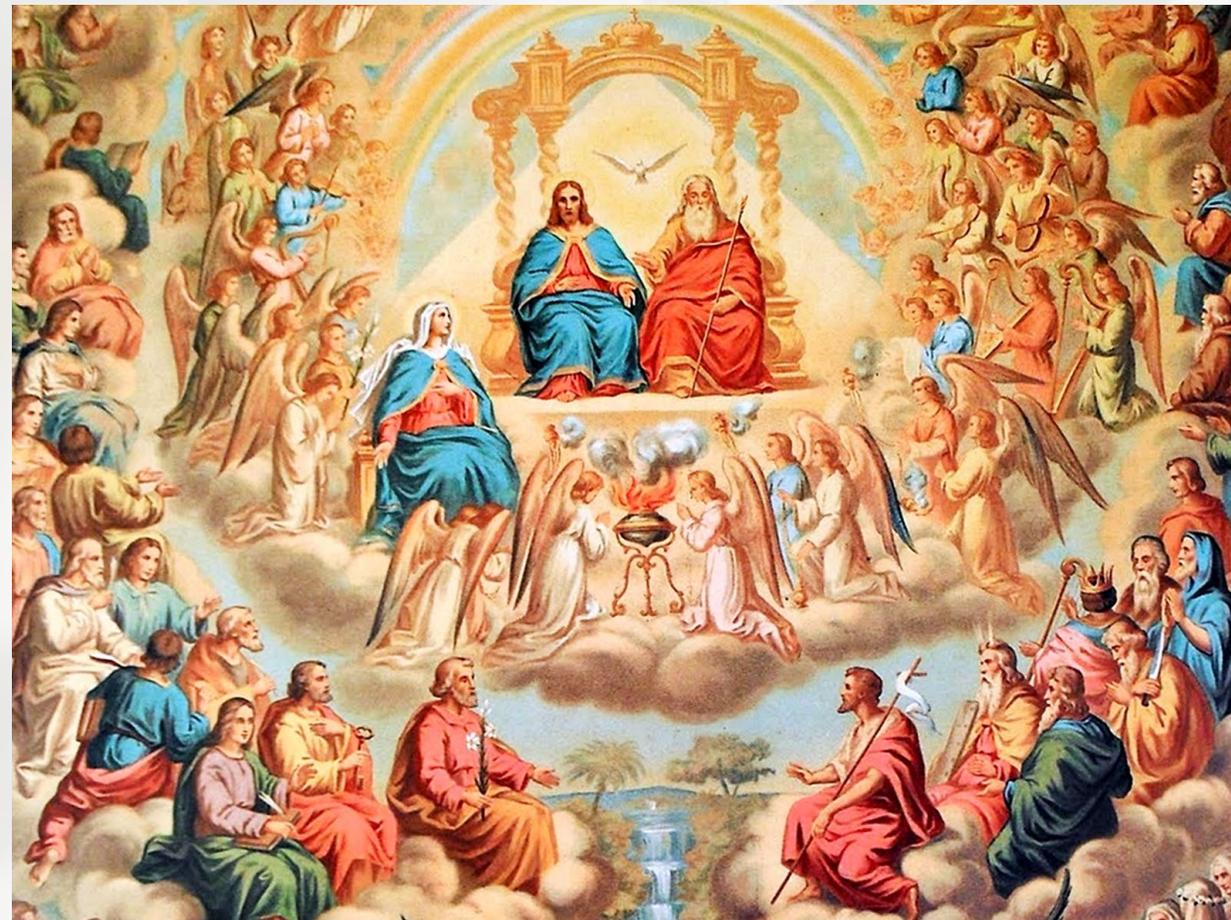


Sendo uma ação ritualizada, a liturgia tem o poder de conservar elementos que manifestam a mais antiga Tradição da Igreja como as expressões das orações, os símbolos, e as ações rituais como um todo, elementos que, de fato, não se encontram nas Escrituras, mas são tão antigos quanto elas.



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024

Por fim, **a vida dos santos**: a Igreja vive sobretudo nos santos e por meio dos santos. Eles são depositários da Tradição enquanto expressão viva da Palavra de Deus, tanto que uma afirmação medieval os apontava como “Doutores da antiguidade”. Inspirada pelo Espírito Santo, a vida dos santos ajuda a compreender as Escrituras.





SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024

Pode-se dizer que através da vida dos santos, as pessoas mais simples podem contemplar as maravilhas da Palavra de Deus, mas não uma palavra morta e esquecida nas páginas de um livro, mas sim uma Palavra viva, pois, no heroísmo dos santos se atesta a vitória da Palavra encarnada, Jesus Cristo morto e ressuscitado.





SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2024



Por consequência, temos o que chamamos de **“revelação progressiva”**, em que, sendo *“o desígnio divino da Revelação realiza-se, ao mesmo tempo, por meio de ações e palavras, intrinsecamente relacionadas entre si, esclarecendo-se mutuamente”* (CIC, 53), comporta uma particular *“pedagogia divina”* em que *“Deus comunica-Se gradualmente ao homem e prepara-o, por etapas, para receber a Revelação sobrenatural que faz de Si próprio e que vai culminar na Pessoa e missão do Verbo encarnado, Jesus Cristo”* (Ibid).



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



É por esse motivo que a Igreja acredita à Tradição conceitos teológicos como o do purgatório, a da Imaculada Conceição da Virgem Maria e da Trindade, por exemplo.



AVALIAÇÃO:

SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024



<https://forms.gle/YpD9Td6hDuUWSgWS6>



SEMANA DIOCESANA DE
FORMAÇÃO 2024

OBRIGADO PELA PRESENÇA!



Até amanhã!

3º dia – 24 de Julho – 19h30